

MANUAL DO PROFESSOR DA FACULDADE SUPREMO REDENTOR FACSUR

Pinheiro-MA

2021

LOGO

MANTENEDORA
FACSUR – FACULDADE SUPREMO REDENTOR

GESTORES

Diretor Presidente
Jesusnilson Oliveira Brandão

Diretora Geral
Luzinete Pontes Brandão

FACULDADE SUPREMO REDENTOR

Credenciada como Instituição de Ensino Superior através da Portaria nº 260 de 22 de março de 2018, publicada no Diário Oficial da União nº 057 do dia 23 de março de 2018.

Diretor Acadêmico
Givaldo de Jesus Pinheiro Lopes

Diretor Administrativo
Jullyandre Pontes Brandão

Secretário Acadêmico
Jesusnilson Oliveira Brandão Júnior

PREZADO(A) PROFESSOR(A)

Você está recebendo o Manual do Professor da **FACULDADE SUPREMO REDENTOR**. Nele você encontra informações sobre a estrutura, as normas, os procedimentos acadêmicos e os serviços oferecidos, além de orientações a prática educativa do cotidiano de seu trabalho.

Com esse instrumento buscamos oferecer aos Senhores subsídios para os enfrentamentos que o dia-a-dia da missão educar exige de nós, porém, sabemos que não são só de regras e procedimentos se constroem a educação. Precisamos sobre maneira, acreditar que “ensinar é aprender duas vezes”. Para ensinar não exercemos o ofício do homem que nunca erra, mas sim, daquele que aprende com seus erros e é insaciável na busca de novos conhecimentos.

Para que sejamos bons professores nada pode nos impedir de buscar, seja nas literaturas, nas práticas cotidianas, em nossos pares e, principalmente, em nossos alunos a fonte do conhecimento, assim, sempre ter em vista que, ser professor não significa o indivíduo que “dá aula”, mas sim, aquele que compartilha conhecimento.

A Faculdade Supremo Redentor-FACSUR

A criação da FACSUR pela Faculdade Supremo Redentor LTDA tem como propósito promover o desenvolvimento humano por meio da formação e aperfeiçoamento de profissionais éticos e competentes, produção do conhecimento e prestação de serviços relevantes à comunidade pinheirense, maranhense e brasileira. A instituição está comprometida com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, fundamentada numa ampla concepção do bem-estar humano. As ações planejadas pela FACSUR procuram contemplar o homem no contexto do mundo atual, incorporando em seus objetivos a formação de profissionais especializados em suas funções e, ao mesmo tempo, generalistas na interpretação e compreensão do mundo, alinhados com as tendências, expectativas e necessidades do novo milênio.

O compromisso da FACSUR está vinculado ao oferecimento de um ensino de qualidade, por meio de ações que possibilitem que a instituição se torne um espaço de debate, crítica, vida intelectual, liberdade, investigação, dúvidas, teorias e práticas, e de encaminhamento de soluções para os problemas da sociedade.

1- MISSÃO

Oferecer uma educação capaz de transformar positivamente a sociedade e constituir o homem como ser social e histórico capaz de intervir positivamente em sua própria realidade e no desenvolvimento de sua comunidade, tudo a partir de um foco educacional centrado na integração entre o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bases da Educação Superior, gerando, assim, valores aos seus alunos, colaboradores, comunidade e investidores.

2- VISÃO

Ser, entre as maiores instituições de ensino superior do Brasil, uma das melhores referências educacionais em termos de Ensino Superior, centrada no desenvolvimento econômico e socioambiental da sua região de inserção,

constituindo cidadãos capazes de intervir socialmente a partir da competência profissional, no empreendedorismo e na inovação.

3- VALORES

Aluno – Por que ele é a razão de ser da FACSUR.

Homem – Por que ele constituído como ser social e histórico é o nosso objetivo maior.

Ética – Por que ela é a chave para a mudança das expectativas humanas e a constituição de uma sociedade realmente justa.

Excelência – Por que ela é a nossa busca constante em tudo o que fazemos.

Empreendedorismo – Por que é necessário empreender para se estabelecer profissionalmente.

Inovação – Por que ela é a nossa busca constante no que tange a nossa atividade fim.

Sustentabilidade – Por que o desenvolvimento só é válido se for sustentável e centrado na responsabilidade social.

4- PERFIL DOS PROFESSORES DA FACSUR

O professor da Faculdade Supremo Redentor é o profissional que desenvolve uma prática pedagógica caracterizada pela ação consistente e sistemática que possibilita postura crítica, a curiosidade, a observação, a análise, a troca de ideias, permitindo ao aluno a ampliação e a construção plena do conhecimento.

Seu trabalho não consiste simplesmente em transmitir informações, mas em apresentá-las sob a forma de problemas a serem resolvidos de modo que o aluno possa estabelecer ligação entre sua solução e outras questões abrangentes.

São imprescindíveis no cumprimento do trabalho do professor os seguintes requisitos pessoais e atitudes positivas:

- a) maturidade efetiva: autocontrole, integridade, firmeza, entusiasmo, otimismo, paciência, prudência, dedicação e aceitação das suas próprias limitações e as do próximo;
- b) senso de responsabilidade: assiduidade, pontualidade, organização, disciplina e cumprimento das normas;
- c) domínio dos conteúdos específicos da disciplina que leciona e de suas relações com a vida prática,
- d) competência comunicativa;
- e) habilidade de relacionamento interpessoal;
- f) facilidade para criar e desenvolver projetos;
- g) conhecimento das abordagens contemporâneas de ensino.

5- ATITUDES QUE PREJUDICAM O TRABALHO DO PROFESSOR

É importante destacar que os seguintes aspectos podem prejudicar o trabalho do professor como profissional do ensino superior:

- a) contrariar a orientação filosófica da Faculdade no que se refere à formação da personalidade do aluno;
- b) ceder parte ou toda a aula para os alunos estudarem outra disciplina;
- c) usar a aula ou parte dela para corrigir provas, exercícios ou assuntos estranhos à da finalidade educativa;
- d) faltar às reuniões, cursos, semana pedagógica ou palestras promovidas pela Instituição. O comparecimento a essas atividades faz parte das suas obrigações profissionais;
- e) ministrar aulas particulares aos seus próprios alunos;
- f) faltar às aulas ou atrasar-se para o início das aulas sem motivo relevante;
- g) fazer comentários sobre assuntos que não dizem respeito à sua aula;
- h) contar piadas, histórias que ofendam os valores éticos ou que desrespeitem a imagem da pessoa humana;
- i) usar termos ou linguagens agressivas com os alunos;

j) incumbir os alunos de funções que não sejam de sua competência: correção de provas ou trabalhos, fazer a chamada e ou registrar conteúdo ministrados pelo professor, etc.;

k) fazer propaganda político-partidária e distribuir panfletos sem a prévia autorização da Direção;

l) receber durante as aulas pessoas estranhas ao trabalho, bem como telefonemas sem a devida autorização. No caso de urgência, o recado será anotado e transmitido ao professor;

m) deixar objetos pessoais, como agasalhos, livros e outros, do aluno (caderno, trabalhos,...) e da Instituição (projektor, Datashow, computador, jornais) espalhados em mesas e armários da sala dos professores, sala de aula ou por outros ambientes;

n) ausentar-se da sala de aula, deixando os alunos sozinhos. Quando necessário informar a Coordenação imediatamente;

o) fazer comentários sigilosos ou comprometedores a respeito de alunos, pais de alunos, colegas e ou funcionários da Instituição;

p) retirar sem a prévia autorização da Direção, qualquer documento ou material pertencente à Instituição;

q) manter o celular ligado durante o horário de aula;

r) não cumprir as determinações acordadas pelo Colegiado e pela Instituição.

6- ASPECTOS DA INTERAÇÃO PROFESSOR x ALUNO

Na relação Professor e Aluno, é importante, dentre outros, os seguintes aspectos:

a) o professor deve compreender que as atitudes são nossos bens mais importantes. São elas que determinam o que percebemos e como gerimos;

b) nossos sentimentos. Assim precisamos estabelecer com clareza os limites de nossas atitudes com relação aos alunos;

c) o professor deve ser imparcial e evitar comentários sobre preferência de alunos ou turmas;

d) o professor deve demonstrar prazer e satisfação ao ministrar suas aulas. Certamente isso fará com que seus alunos sintam-se mais motivados para aprender;

e) o professor deve agir com firmeza, segurança, justiça, calma e coerência, procurando conquistar a confiança e a simpatia dos mesmos, sem se envolver com assuntos e compromissos pessoais;

f) quanto mais firme e seguro for o professor, mais admirado ele será pelos seus alunos. Porém, firmeza não deve ser confundida com grosseria ou autoritarismo;

g) o professor deve sempre estimular em seus alunos o hábito de estudo, mostrando-lhe as vantagens da organização e disciplina nos estudos;

h) o professor deve tornar a sua aula interessante e atrativa, procurando manter a ordem e a disciplina em sala;

i) a demonstração de interesse manifestada pelo professor é o caminho mais curto para conquistar os alunos. Atitude de percorrer a sala e solucionar individualmente as dúvidas transmitem segurança ao aluno;

j) o professor deve tomar cuidado com a aparência pessoal, ou seja, vestir-se adequadamente, pois pequenos detalhes podem prejudicar a sua imagem.

7- PLANEJAMENTO DO TRABALHO DO PROFESSOR

Quanto ao planejamento, cabe responder por que é fundamental planejar?

a) planejar é uma exigência do ser humano, é um ato de pensar sobre o possível e o viável. É pensar sobre tudo o que existe, sobre o que se quer alcançar, com que meios se pretende alcançar e como avaliar o que se alcançou;

b) a educação é um processo que deve liberar, conscientizar e compromissar a pessoa diante do mundo, ajudando o aluno a tornar-se sujeito da sua ação educativa. Por isso, é preciso que o planejamento seja, não só um processo dinâmico, criador e libertador do homem, mas também, um mecanismo prático que nos possibilite viabilizar o conhecimento da melhor forma possível;

c) uma boa aula é reflexo de um bom planejamento. Por isso, ele vem para evitar que o “improvisado” seja o norteador do trabalho do professor. O bom profissional procura se preparar da melhor maneira para realizar seu trabalho. Ao planejar, o professor deve considerar que o Planejamento Educacional é importante porque:

a) reflete sobre os princípios educacionais que são capazes de orientar o aluno, visando sua integração e desenvolvimento na sociedade;

b) prevê o desenvolvimento da liberdade, do espírito criativo e do comprometimento para consigo e para com os demais professores;

c) possibilita selecionar e organizar os conteúdos mais significativos para os alunos,

d) ajuda a selecionar os melhores procedimentos e os recursos necessários para um ensino mais eficiente;

e) evita improvisação, repetição e rotina no ensino;

f) facilita a integração entre aluno e o conhecimento;

g) ajuda o professor na tomada de decisões de forma cooperativa com seus colegas de disciplina ou de escola.

h) O Plano de Ensino é uma ferramenta que permite ao professor exercitar o planejamento das aulas e, o Plano de Aula detalha cada uma das aulas, a metodologia utilizada e é uma ferramenta que auxiliar o professor e a aprendizagem dos alunos.

8- COMO INCENTIVAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Algumas sugestões de como resgatar, de forma prática, a aprendizagem dos alunos, estão apresentadas a seguir:

a) deixar transparecer que você acredita e valoriza o trabalho do aluno;

b) abordar o conteúdo de forma diversificada;

c) retomar assuntos já estudados, dialogar com o aluno ou alunos, sobre as dificuldades,

d) diversificar as atividades (vídeos, jornais, livros, revistas,...);

- e) adequar o nível de dificuldade, possibilitando o resgate da autoestima de alguns;
- f) estabelecer roteiros de estudos para fora da sala de aula;
- g) trabalho em grupo;
- h) envolver os alunos na ajuda aos colegas com mais dificuldades;
- i) trocar de ambiente (biblioteca, laboratório, práticas, shopping,...);
- j) fazer o aluno participar da aula, valorizando suas opiniões;
- k) solicitar uma avaliação das suas aulas aos alunos;
- l) pedir sugestões aos seus alunos;
- m) buscar auxílio nos meios de comunicação;
- n) trocar experiências com colegas;

9- RECOMENDAÇÕES SOBRE AS AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem funciona como um termômetro que permite confirmar o estado em que se encontra o aluno e, para isso, alicerça-se em objetivos claros, simples e precisos, que conduzam, inclusive à melhoria do currículo.

O professor enquanto mediador deve reconhecer o significado de valorizar os resultados obtidos pelos alunos durante o processo ensino-aprendizagem, assim como deve organizar da melhor maneira as situações de aprendizagem e de verificação. Desta forma, é importante que o professor indique claramente aos seus alunos o que será avaliado e como isto acontecerá.

Através das avaliações o professor tem oportunidade de verificar se os métodos, procedimentos, discursos e técnicas utilizadas, possibilitaram ao aluno o alcance dos objetivos propostos e, comparar o que foi alcançado com o que se planejou atingir. Além disso, ainda pode conseguir localizar quais dificuldades dos alunos e de que forma pode ajudar a superá-las.

Nesse sentido, o professor deve ficar atento para os seguintes aspectos:

- a) redija corretamente o português. O professor tem que ser o exemplo para que o aluno leia e escreva de maneira correta. Ninguém precisa envergonhar-se de consultar o dicionário, se preciso;
- b) seja caprichoso. A estética da prova valoriza sua avaliação;
- c) sempre utilize prova com o cabeçalho da Instituição e que é padrão para todos os cursos. Solicite o modelo padronizado, junto à Coordenação do Curso.
- d) o valor da nota deve sempre constar na sua avaliação;
- e) deixar espaço suficiente para resposta principalmente quando se pede para explicar ou justificar. Sempre estimule a escrita;
- f) formular as questões ou perguntas de forma clara. O enunciado deve ser objetivo, não pode dar margem para ambiguidade;
- g) a prova não deve privilegiar a memorização exclusivamente. É fundamental que o aluno saiba interpretar, comparar, opinar, descrever, criticar, etc.
- h) o nível de dificuldade deve ser condizente com o grau de ensino e o nível da turma. A prova não deve ser nem muito fácil, nem muito difícil. Deve ser eficiente e coerente;
- i) diversificar as questões. Não fazer prova usando apenas “questionários”;
- j) usar textos, fragmentos, citações que auxiliem na construção da resposta;
- k) use e abuse dos mais variados tipos de textos: desenhos, tabelas, gráficos; logotipos, etc. A avaliação fica mais criativa e mais interessante de responder;
- l) evite perguntas do tipo “assinale com x a...”;
- m) a previsão do tempo para resolução da prova deve ser condizente com o tempo previsto para a aula;
- n) é importante que ao apresentar a prova para os alunos, o professor comente as respostas, refaça a avaliação se for necessário, tire dúvidas e sane as dificuldades;
- o) não use a prova como ameaça. Incentive o estudo. Esclareça que a prova é um mecanismo de organização do conhecimento;

p) a entrega de originais de provas e atividades deve ser feita à Coordenação para a mesma autorizar a reprodução;

q) o professor deve atender aos prazos determinados pela Instituição quando da solicitação de reprodução e sempre indicando a turma e a quantidade de cópias necessárias;

r) as provas serão analisadas pela Coordenação e, se necessário, será solicitado que a mesma seja refeita total ou parcialmente.

10- CONSIDERAÇÕES SOBRE OS TRABALHOS ESCOLARES

Os trabalhos escolares fazem parte da avaliação e são recursos importantíssimos no desenvolvimento das diversas potencialidades dos alunos.

Eles possibilitam o desenvolvimento de habilidades como liderança e cooperação, avaliação da produção em grupo e o gosto pelo conhecimento.

É importante que:

a) os primeiros trabalhos em equipe sejam realizados em sala de aula, para que o professor acompanhe a elaboração, a participação e o envolvimento de todos. **Não adianta cobrar um resultado, se não se ensina como atingi-lo;**

b) o professor estabeleça claramente as etapas do trabalho que está solicitando. Em aulas práticas em laboratório é importante que o professor forneça material didático adequado antes da realização da aula, relacionando as principais ideias, subtemas ou conceitos que os alunos deverão desenvolver;

c) se os trabalhos feitos em aula ou em casa são avaliados através de notas, o mesmo deve acontecer com as aulas práticas em laboratório. Deve-se, para tal, definir claramente os critérios e parâmetros;

d) não aceitar trabalhos “mal feitos” e fora do prazo determinado;

e) os trabalhos não devem ser entregues na Secretaria, Coordenação ou Direção,

f) não propor “trabalhinhos” para dar ponto ou complementar nota. Valorize sua disciplina e o conhecimento produzido pelo aluno;

g) não aceitar fotocópia ou mera cópia de texto. Ensine a resumir e peça que o aluno refaça, caso necessário;

h) todos os professores devem utilizar e cobrar de seus alunos que os trabalhos sejam entregues dentro das normas técnicas apresentadas nas aulas da disciplina de Metodologia e Pesquisa. Na biblioteca está disponível o Manual de Normas e Instruções Normativas.

11- ASPECTOS DA HORA-AULA

O professor é contratado para lecionar aulas de 60 minutos, conforme prevê a legislação do MEC. Como as aulas de segunda a sexta são de 50 minutos, o Calendário Acadêmico prevê que os sábados são dias letivos, onde podem ser desenvolvidas atividades extraclases, tais como: aulas normais, aulas de reposição de carga horária; visitas técnicas; atividades de extensão; trabalhos individuais e/ou em grupo com uso de salas de aula, laboratórios e biblioteca e outros. Nestes casos estas atividades extraclases devem ser registradas em Diários de Classe, nas datas programadas, constantes do sistema acadêmico.

É importante lembrar que, se uma disciplina prevê 80 horas aula de 60 minutos, no semestre, serão necessárias 96 horas aula de 50 minutos para fechar a carga horária, ou se uma disciplina prevê 40 horas aula de 60 minutos, no semestre, serão necessárias 48 horas aula de 50 minutos para fechar a carga horária.

12-RECOMENDAÇÕES AOS PROFESSORES

A Instituição procura contratar os melhores profissionais para professor, sempre priorizando a sua experiência, exigida pela disciplina que vai lecionar. Desta forma, espera comportamento de um gestor da disciplina que ministra.

Em relação à chegada ou saída da Faculdade, recomenda-se ao professor:

a) registrar o ponto no livro ponto e/ou no ponto eletrônico, seguindo a orientação da coordenação;

b) quando tocar o sinal para início de aula, o professor, preferencialmente, já deve estar em sala;

c) há uma tolerância de 10 minutos de atraso, que, no entanto deve ocorrer esporadicamente;

d) Não é permitido ao professor terminar a última aula com 10 minutos de antecedência.

e) o professor não deve “dispensar” a turma antes do término da aula;

f) caso a turma não compareça a aula ou decida sair antes do horário previsto, e por sua própria deliberação, levará falta coletiva. Nestes casos é facultado ao professor permanecer ou não na Instituição. Se permanecer, será remunerado normalmente, caso contrário não remunerado em razão de sua ausência;

g) o professor deve registrar a frequência dos alunos e o conteúdo das aulas. Este registro, preferencialmente, deve ser efetuado imediatamente após a aula, pois se assim não o fizer, certamente poderá ser esquecido. O conteúdo ministrado a ser registrado deve ser coerente com o previsto no Plano de Ensino;

h) tanto nas salas de aula como nos laboratórios, o professor deve ser o último a se retirar, cuidando para deixar desligados equipamentos, ventiladores e iluminação;

i) nos laboratórios de informática o professor deve ter atenção redobrada com os alunos que se utilizam dos computadores do fundo da sala. Constantemente percebemos os alunos realizando atividade que não tem qualquer ligação com a aula que está sendo lecionada;

j) ao perguntar se os alunos entenderam o assunto, ante uma resposta afirmativa, o professor não deve se acomodar. A tendência natural do aluno é responder que sim, mesmo não estando realmente acompanhando a aula;

l) é vedada a utilização dos laboratórios sem a reserva com antecedência de pelo menos 24 horas. Este tempo é necessário para que a Faculdade entregue o laboratório em condições de uso;

m) é imprescindível que ao utilizar qualquer dos laboratórios seja entregue no Núcleo de Recursos Materiais e Patrimoniais (almoxarifado), o formulário de registro dos equipamentos utilizados, devidamente preenchido. O professor deve apanhar o formulário antes de iniciar a aula.

n) a postura do professor em sala de aula é de suma importância e deve servir de exemplo aos alunos. Assim deve ser evitado: sentar nas mesas e colocar os pés para apoio nas paredes,

o) da mesma maneira não deve permitir que os alunos sentem-se nas mesas ou coloquem os pés nas cadeiras. Também não deve ser permitido o uso de bonés pelos alunos em sala,

p) embora seja permitida certa descontração em sala, esta descontração não pode se transformar em algazarra a tal ponto que prejudique as aulas que estão sendo realizadas nas salas vizinhas;

q) como o professor recebe a sala com o quadro limpo, tem a obrigação de entregar a sala para o próximo professor com o quadro também limpo. Este comportamento deve ser observado mesmo quando da última aula.

r) O professor não deve liberar a turma por que havia poucos alunos na sala;

s) no início do Semestre, na primeira semana, em prazo definido na Reunião Pedagógica, apresentar o Plano de Ensino, o sistema de avaliação e os objetivos da disciplina, conforme modelo passado pela Coordenação.

13-FALHAS QUE DEVEM SER EVITADAS

A lista a seguir é apenas orientativa, não quer dizer que ocorram. Algumas eventualmente já ocorreram:

a) alunos com os pés nas cadeiras;

b) professor, no laboratório de informática, ocupado com uma atividade e os alunos liberados para acessar sites na Internet;

c) alunos conversando sobre outros assuntos durante a aula e o professor não tomando nenhuma atitude;

d) O professor libera a turma por que havia poucos alunos na sala;

e) se o professor vai faltar, deve comunicar com antecedência a Coordenação ou a Secretaria para que sejam tomadas as providencias. **Em hipótese alguma deve entrar em contato com os alunos;**

f) professor que iria faltar às aulas combinou antecipadamente com a turma que entregaria trabalho para os alunos na Secretaria;

g) professor permitir que aluno leia jornal ou revista durante a aula;

h) professor chega atrasado e perde tempo em bate-papo com alguns alunos;

- i) professor que nada escreve no quadro ou então só se utiliza do quadro, não fazendo uso de outros recursos;
- j) professor esquece de reservar Datashow;
- k) provas elaboradas com cabeçalhos diferentes;

14- INDICADORES DA QUALIDADE OBSERVADOS NO DESEMPENHO DO ALUNO E DO DOCENTE

Novas exigências gerenciais e organizacionais são criadas para a funcionalidade interna das academias em função do estreitamento crescente de suas relações com a vida comunitária, que é basicamente constituída por relações humanas, condições de trabalho e pelo convívio das pessoas com a natureza.

Às equipes institucionais, professores, gestores, técnicos e auxiliares, sobretudo entre as que conseguem perceber a importância e as interveniências das mudanças, está sendo imposto um ritmo incessante de trabalho para ajustar e atualizar processos de planejamento e organização do trabalho escolar.

Desta forma, mais do que nunca, deve-se utilizar a avaliação como instrumento de gestão escolar.

Baseado nestes princípios, a Faculdade considera os seguintes Indicadores da Qualidade:

14.1- DESEMPENHO DO ALUNO

Os seguintes indicadores são observados em relação aos alunos.

a) Matriculados: comparativo entre o número de alunos matriculados no início do semestre letivo e o número de alunos evadidos, aprovados e reprovados ao final do mesmo período letivo.

b) Rendimento: média dos alunos com notas abaixo do mínimo exigido por disciplina e por período de provas e percentual dos mesmos em relação ao total de alunos da turma.

c) Faltas: percentuais de faltas por aluno.

d) Livros: quantidade de livros retirados na Biblioteca.

14.2- DESEMPENHO DO PROFESSOR

Os seguintes indicadores são observados com relação ao desempenho dos professores:

a) Pela CPA –COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO e pela MANTENEDORA os alunos fazem, em cada semestre, uma avaliação dos professores que envolve os seguintes aspectos:

Com Nota de 1 a 10, são avaliados os seguintes quesitos:

- ▭ Expressão Oral;
- ▭ Coerência da Avaliação;
- ▭ Relacionamento com os alunos;
- ▭ Dinâmica e Motivação nas Aulas;
- ▭ Uso de Exemplos Práticos;
- ▭ Apresentou a Ementa, o Plano e Sistema de Avaliação.

Com indicação de SIM ou NÃO, os alunos marcam cada um dos aspectos:

- ▭ O professor exige demais.
- ▭ A exigência é satisfatória.
- ▭ O professor deveria exigir mais.
- ▭ Exige, mas não consegue deixar claro o que quer.
- ▭ O professor não exige nada.

Em perguntas abertas também é avaliado o grau de satisfação dos alunos em relação à atuação do professor.

Também são observados, pela direção e coordenação:

b) **Atualização:** participação em palestras de capacitação, reuniões pedagógicas dos cursos (atualização, aperfeiçoamento, pós-graduação) realizados pelo professor durante o período letivo.

c) **Faltas:** porcentual de faltas/carga horária do professor.

d) **Permanência:** comparativo entre o número de alunos na disciplina ou turma do professor no início do período letivo e ao final.

e) **Aprovação:** comparativo entre o número de alunos ao final do período e o número de alunos aprovados.

15 - Sistema de avaliação da FACSUR

A avaliação da aprendizagem obedece a normas específicas, estabelecidas pelo Regimento Geral da IES (Disponível no site www.facsur.net.br), de acordo com a forma de organização dos cursos, ou seja, neste caso, por disciplinas.

A avaliação do rendimento escolar do aluno é realizada em cada disciplina ou atividade acadêmica, no decurso do período letivo, abrangendo diferentes ações ou iniciativas didático-pedagógicas, como exercícios, trabalhos, provas ou outros instrumentos e procedimentos definidos pelo professor/tutor.

No entanto, 60 % da totalidade da nota a ser atribuída a cada metade do semestre letivo ao aluno, dar-se-á mediante uma prova de conhecimentos denominada **PROVA NP**.

O resultado dessa avaliação é formalizado em duas notas parciais: **NP1** e **NP2**.

A nota parcial 1 – **NP1**: consolida os resultados de avaliações realizadas até a metade do período letivo (40% de trabalhos, exercícios, etc e 60% pela Prova NP) e corresponde a **50%** do Grau Final;

A nota parcial 2 – **NP2**: consolida os resultados de avaliações realizadas até, e inclusive, a antepenúltima semana do período letivo, envolve a integralidade das competências desenvolvidas na segunda metade do semestre letivo (40% de trabalhos, exercícios, etc e 60% pela Prova NP) e corresponde a **50%** da nota final.

Obtidas essas duas notas, aplica-se a seguinte fórmula para o cálculo da Nota Final - **NF**:

$$(NP1 + NP2) / 2 = NF$$

IMPORTANTE: A realização da NP1 e NP2 sem a frequência mínima obrigatória implica nulidade do ato.

15.1 - Aprovação

O aluno é considerado aprovado numa disciplina ou atividade acadêmica quando obtiver a NF igual ou superior a 7,0 (sete) e um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

ATENÇÃO: Legalmente, não existe abono de faltas.

15.2 Prova Final e Reprovação

O aluno que não atingir a NF igual ou superior a 7,0 (sete), deverá fazer uma nova avaliação que contempla todos os conteúdos abordados na NP1 e NP2. Trata-se da Avaliação Final - AF, avaliação constituída como uma forma de recuperação do rendimento não alcançado na soma das duas metades do semestre. Nesse contexto, aplica-se então a seguinte fórmula:

$$(NF + AF) / 2 = NF$$

Neste caso específico, o aluno é considerado aprovado se obtiver, após a aplicação da fórmula acima, NF igual ou superior a 6,0 (seis). Caso contrário, estará automaticamente reprovado na disciplina em questão.

A reprovação, seja por falta de frequência, seja por insuficiência de nota, implica a repetição da respectiva disciplina ou da atividade acadêmica, ficando o prosseguimento em atividade acadêmica ou disciplinas subsequentes condicionado aos requisitos de matrícula, previstos no currículo do curso.

IMPORTANTE: Apesar de se tratar de um componente curricular com status de disciplina, as Atividades Complementares não são avaliadas da mesma maneira que as outras disciplinas do currículo: as horas são validadas pela Coordenação

de Extensão e, posteriormente, lançados os aproveitamentos no histórico do aluno.

5.3 Comunicação de resultados

As notas NP1 e NP2 não são comunicadas ao aluno pelo professor/tutor. Ambos os resultados podem ser consultados no site da FACSUR a partir do link “Portal do aluno”.

15.4 Prova de Segunda Chamada

A substituição de uma das provas que constituem o semestre, ou seja, Prova NP1 e Prova NP2, realiza-se através da chamada Prova de Segunda Chamada, realizadas em período disponibilizado no calendário acadêmico. Para realização de tal Prova, o aluno deverá ter a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). **A realização da Prova de Segunda Chamada ou Substitutiva sem a frequência mínima obrigatória implica nulidade do ato.**

Para fazer a prova de segunda chamada, o aluno deverá fazer um pedido formal no Portal do aluno. No caso de prova de segunda chamada, o requerimento deve vir anexado de um pedido com justificativa plausível e documento que justifique a ausência na avaliação a ser substituída.

Há que se destacar que a constituição do requerimento garante a substituição da avaliação. Haja vista, conforme o regimento da FACSUR, só ser fornecida substituição de avaliação mediante justificativa devidamente documentada (atestado médico, atestado de viagem à trabalho, boletim de ocorrência).

16- REGULAMENTOS E INSTRUÇÕES NORMATIVAS

Está sempre disponível, na Sala dos Professores o MANUAL DE REGULAMENTOS E INSTRUÇÕES NORMATIVAS, contendo todos os regulamentos em vigor na FACULDADE SUPREMO REDENTOR - FACSUR, bem como, o PLANO DE CARREIRA DOCENTE.

Na biblioteca da IES, o professor tem acesso ao PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Projeto Pedagógico do Curso onde atua e, também, aos Relatórios de Avaliação Internos elaborados pela CPA.

17- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este manual está em constante modificação. Espera-se que o mesmo auxilie o professor de modo orientativo e efetivo.

Sempre é bom destacar que, em caso de dúvidas, tanto a direção, quanto a coordenação, a secretaria acadêmica e as demais áreas da FACULDADE SUPREMO REDENTOR - FACSUR, podem auxiliar e atender ao professor, quando necessário.

Finalizando, sugestões para o aperfeiçoamento deste documento podem ser encaminhadas diretamente para o coordenador do curso, ao qual o professor está vinculado.

UM EXCELENTE SEMESTRE LETIVO AO NOSSO CORPO DOCENTE.

Prof^a. Luzinete Pontes Brandão – Dirigente Geral da FACSUR